



Maturação de frutos de café cultivado com *mulching* de diferentes cores e larguras

Letícia Gonçalves do Nascimento¹ (leticia.goncalves5220@gmail.com), Marco Iony dos Santos Fernandes¹, Ana Laura Campos Airão, Gustavo Moreira Ribeiro¹, Bruno Amâncio da Cunha¹, Nathalia Oliveira de Araujo¹, Gleice Aparecida de Assis¹

¹ Instituto de Ciências Agrárias, Universidade Federal de Uberlândia, Monte Carmelo, Minas Gerais

Com o avanço da tecnologia, cafeicultores buscam por técnicas que possibilitem menor gasto com mão de obra na lavoura. Nesse contexto, o *mulching* vem sendo utilizado por proporcionar menor perda de água no solo por evaporação, além de reduzir a capina e matocompetição, diminuindo consequentemente o custo inicial na fase de formação da lavoura cafeeira. Com isso, o objetivo com a realização deste trabalho foi avaliar a maturação de frutos de café cultivado com *mulching* de diferentes cores e larguras na região do Alto Paranaíba. O experimento foi instalado na Universidade Federal de Uberlândia, *Campus* Monte Carmelo. A lavoura foi implantada em dezembro de 2016 com a cultivar Topázio MG 1190, utilizando-se o delineamento em blocos casualizados com quatro blocos. Foi adotado espaçamento de 3,5 m entre linhas e 0,6 m entre plantas. As parcelas foram constituídas por 10 plantas, consideradas úteis as oito centrais. Os tratamentos utilizados foram: *mulching* dupla face branco/preto com 1,20 m de largura; *mulching* prata/preto com 1,20 m de largura; *mulching* branco/preto com 1,40 m de largura; *mulching* prata/preto com 1,40 m de largura e ausência de cobertura. Em julho de 2019 foi avaliada a primeira colheita da lavoura mediante derrça manual no pano. Do volume total de café colhido foi retirada uma amostra representativa de 300 mL de cada parcela para separação dos frutos em diferentes estádios de maturação (verde, verde-cana, cereja, passa e seco). Verificou-se diferença significativa entre os tratamentos a 5% de probabilidade pelo teste F para as variáveis número de frutos verdes, verde-cana e passa. A ausência de *mulching* proporcionou maior quantidade de frutos verde e verde-cana em relação ao uso de cobertura. Além disso, verificou-se que a utilização de *mulching* de polietileno, independentemente da cor e largura, proporcionou quantidade de frutos no estágio passa três vezes superior em relação à ausência de *mulching*, indicando que a utilização dessa tecnologia favorece o amadurecimento dos frutos de café.

Palavras-chave: cobertura do solo, *Coffea arabica* L., colheita.

Apoio financeiro: UFU e CNPq.